



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
3909

SUA COMUNICAÇÃO DE
12-10-2020

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 3031/2020
ENT.: 6849/2020
PROC. Nº: 032/2020

DATA
17-11-2020

ASSUNTO: Pergunta n.º 252 - Invasão da linha férrea nacional por extensa vegetação

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 252/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.) instituiu, no âmbito da sua atividade, procedimentos de inspeção e vigilância, com o objetivo de controlar e mitigar o risco de possibilidade de queda de árvores para a linha férrea, seja por via de situações climatéricas extremas, seja pela configuração e limites do próprio canal ferroviário que se desenvolve em zonas florestais.

Este procedimento tem permitido sinalizar casos críticos e atuar de forma preventiva, de modo a evitar a ocorrência de danos no material circulante.

Não obstante existir registo pontual de danos menores em material circulante provocados por árvores ou vegetação, consequência da inserção de algumas linhas em zonas florestais, destes não decorreram situações críticas em termos de segurança ferroviária.

Acresce que o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.), na qualidade de Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária (ANSF), está também atento a esta situação e intervém sempre que necessário.

Relativamente à ação de supervisão e controlo operacional realizado pela ANSF na Linha da Beira Alta, entre Pampilhosa e Carregal do Sal, verificou-se que o troço em apreço encontrava-se de forma geral limpo, constituindo a vegetação existente pouco risco para as circulações ferroviárias.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Relativamente à Linha do Oeste foi, também, efetuado um controlo operacional entre a bifurcação de Lares e Caldas da Rainha, verificou-se a existência de vegetação confinante à via-férrea.

As operações realizadas pela ANSF levaram à emissão de um alerta de segurança por parte desta entidade, abrangendo toda a Rede Ferroviária Nacional, no sentido de recomendar uma gestão mais eficiente e proativa da vegetação confinante ao canal ferroviário por parte do gestor da Infraestrutura, assim como o ajuste, se necessário, do manual de Manutenção Preventiva Sistemática.

A Chefe do Gabinete

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)